O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI

O OLHAR DE COMPAIXÃO E O MEDO DE ASSIMILAÇÃO

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI Em seu romance autobiográfico,

TAIPI, Melville expõe os sentimentos contraditórios que conviveram durante seu tempo como prisioneiro de um povo nativo das Ilhas Marquesas.

Ao mesmo tempo que demonstra

compaixão, empatia e compreensão frente aos nativos, algumas práticas lhe inspiram profundo **TERROR**, que atinge seu ápice na tatuagem e canibalismo, característica central dos taipi para os estrangeiros.

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI O horror que lhe causa a **TATUAGEM**,

contrasta com a beleza, bastante exotizante, que ele identifica nos taipi. Ao mesmo tempo que descreve uma <u>indígena como uma «figura livre e</u> flexível era a própria perfeição da graça e beleza femininas», ele diz que ela não estava livre da «horrível mácula da tatuagem».

SAIBA MAIS:

⊿HEDRA.COM.BR ⊿LINK NA BIO

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI A tatuagem e o canibalismo

funcionam como ENGRENAGENS DA NARRATIVA, que geram suspense e angústia no protagonista que teme tanto ser assimilado quanto devorado. Numa ocasião em que os taipi mostram-se inclinados a tatuar sua pele, profere estar «horrorizado com a simples ideia de quedar medonho por toda a vida».

SAIBA MAIS:

⊿HEDRA.COM.BR ⊿LINK NA BIO

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI Ao mesmo tempo que não se desfaz

completamente do medo de ser sacrificado pelos supostos canibais. Melville reconhece que eles estão longe da brutalidade do mundo dos brancos. Ele questiona se rituais canibais seriam piores do que os crimes e querras perpetrados pelo **MUNDO "CIVILIZADO".**

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI «Ora, eles são CANIBAIS! —

exclamou Toby certa feita, guando elogiei a tribo.

<u> – É verdade – respondi –, mas</u> não creio que não exista grupo mais humano, cavalheiresco e amigável de epicuristas neste Pacífico inteiro.»

O MOVIMENTO PENDULAR DE TAIPI



hedra